

1 **Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às oito horas da manhã,**
2 **reuniram-se de modo on-line para a primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de**
3 **Cultura (CONSEC)** os seguintes conselheiros: Luciana Casagrande Pereira Ferreira
4 (SEEC/PR), Allan Rogério Gaitarosso (macrorregião Noroeste), Dheferson dos Santos
5 Ferreira (macrorregião Oeste), Deivid Carlos Santos Lima (Literatura), Eder Fernando
6 Nascimento (SEED/PR), Elietti de Souza Vilela (SEEC/PR), Harrison Camargo (macrorregião
7 Litoral), Hércio Luiz Wendler Kovaleski (macrorregião Campos Gerais), Giovanni Amaral
8 Cosenza (Teatro), Joaquim Rodrigues da Costa (dirigente municipal Oeste), James Rios de
9 Oliveira Santos (Universidades Estaduais do Paraná), Laércio Lopes de Araújo (SEFA/PR),
10 Leonardo Franceschi Ferreira (Música), Mariana Souza Bernal (CAC/SECC/PR), Maristela
11 Massaro Carrara Bruneri (SESC/PR), Norbert Heinz (macrorregião Centro-Sul), Nelson
12 Roberto Catucci (macrorregião Nordeste), Paulo Roberto de Oliveira Reis (UFPR/PR), Pedro
13 Augusto Pereira Gonçalves (dirigente municipal Curitiba e Região Metropolitana), Rafael
14 Torrente (dirigente municipal Noroeste), Silvio Kurzlop (macrorregiões Curitiba e Região
15 Metropolitana), Solange Cristina Batigliana (Patrimônio Cultural), Soraya Lucas do Amaral
16 (macrorregião Nordeste), Vilmar Mazetto (macrorregião Sudoeste) e os convidados:
17 Anderson Fábio (SEED) e Eliana (SEED). Também participaram Danilo Peres Buss, Adriane
18 Santos e Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki. O secretário e presidente do CONSEC não
19 conseguiu comparecer devido a compromissos assumidos anteriormente. A secretária-geral
20 Elietti realizou a leitura da resolução publicada que concedeu a presidência da reunião à
21 superintendente Luciana, que cumprimentou a todos, fez a chamada nominal dos presentes
22 na reunião e realizou a leitura da pauta, sendo: abertura e aprovação das atas; relatório das
23 ações da Lei Aldir Blanc/2020; encaminhamentos operacionais da eleição complementar;
24 ensino de Artes na rede estadual de ensino, e finalizou com os informes gerais. Todos os
25 conselheiros parabenizaram os trabalhos árduos dos municípios e estados em realizar a Lei
26 Aldir Blanc. A conselheira Soraya fez uma provocação ao ser esse o momento para realizar a
27 prestação de contas do Estado e sugeriu que os conselheiros tenham um espaço para relato
28 de experiências, enquanto sociedade civil, e citou a importância de realizar a prestação de
29 contas. A presidente Luciana comentou sobre o valor desse relato, informou ter escutado
30 muitos depoimentos de apoio e agradecimento dos gestores para a conselheira durante
31 esse processo. O conselheiro Joaquim relatou ter sido um grande desafio, mencionou a
32 necessidade de trabalhar na construção dessas políticas como consolidação e
33 fortalecimento dos sistemas estaduais e municipais de Cultura como meta, reconduzindo a
34 uma prática e não apenas uma exceção como foi em 2020. Foi tratado o primeiro item da
35 pauta, aprovação das seguintes atas: 3ª reunião do grupo de trabalho dos dirigentes
36 municipais; 4ª e 5ª reuniões extraordinária do CONSEC. Foram aprovadas por unanimidade.
37 Para o segundo item da pauta, houve a apresentação da prestação de contas ao CONSEC,
38 realizada pela presidente da reunião. Teve início com a abordagem dos seguintes tópicos:
39 linha do tempo para lembrar os acontecimentos; total de beneficiários atendidos com
40 pela lei: 2.148 pessoas (668 – renda emergencial mensal e 1.480 – fomento); memória de
41 cálculo; medidas adotadas ante a Medida Provisória 1.019/20 nos dias 30 e 31 de dezembro
42 de 2020; medidas adotadas sobre o empenho global – 1ª semana de janeiro. Luciana citou

43 detalhadamente objeto, meta física e meta financeira previstas, valor unitário, realizado,
44 total pago, perfil do beneficiário, área cultural, pessoa física, gênero, faixa etária,
45 abrangência territorial de todos os editais lançados, com foco na necessidade de trabalhar
46 em novos editais. Informou ainda estar no aguardo de algumas orientações do Ministério
47 para devolução do recurso. A secretária-geral e conselheira Elietti complementou com a
48 informação dos dados de análise do perfil dos beneficiários em relação a faixa etária,
49 gênero, localização, entre outros. Houve também levantamento de dados de renda
50 emergencial mensal, mas por conta da densidade de informações foi definido que o foco da
51 apresentação seria para o fomento, e todos os detalhes a respeito da renda serão enviados
52 por e-mail e estarão disponíveis no site. Nesse momento, a reunião foi aberta para diálogos
53 e considerações. O conselheiro Leonardo questionou se os dados apresentados serão
54 publicizados. Luciana informou que sim, mas primeiramente tudo está sendo explanado aos
55 conselheiros. A conselheira Soraya cumprimentou a todos, relembrou que sempre houve o
56 entendimento de que a Cultura e a lei eram realmente uma questão importante neste
57 momento de pandemia e calamidade, e que havia a necessidade de um olhar pelos outros
58 segmentos da sociedade. Disse que foi um avanço a Cultura ser também um mercado e
59 conseguir esse respeito, frisou ser uma luta antiga do conselheiro Gehad, relatou que
60 vivenciou e parabenizou o Edital - Jornadas, e no seu entendimento de interior, teve grande
61 reconhecimento pois é uma linguagem que se faz necessária, para grandes e medianas
62 trajetórias. Soraya finalizou celebrando a leitura dos editais específicos para produtores
63 iniciantes. O conselheiro James cumprimentou a todos, parabenizou a equipe da
64 superintendência e todos pelo trabalho empreendido nessa jornada, citou estar vivendo um
65 momento único e histórico na Cultura do Paraná, e que certamente deixará um legado
66 grandioso. James apoiou a conselheira Soraya quanto a prestar contas e partilhou
67 brevemente a experiência que a Universidade do Norte do Paraná teve com a Lei Aldir
68 Blanc. Ele relatou que atende diretamente vinte e duas prefeituras, com o assessoramento
69 de minutas, assessoria jurídica e disponibilidade total para esclarecimentos aos gestores.
70 Também houve atendimento e assessoramento para quatro comunidades de povo de
71 terreiro e três comunidades indígenas do Norte do Paraná no acesso aos editais dos
72 municípios próximos. Completou que houve atendimento de mais de cem artistas da região
73 por meio do projeto Plantão do Artista, com orientações, disponibilização de equipamentos
74 (impressoras e computadores) e equipe para auxiliar no processo de inscrição dos editais. A
75 presidente Luciana agradeceu ao conselheiro pelo seu depoimento, informou que as
76 universidades tiveram um papel fundamental nesse momento, relatou o grande apoio do
77 secretário de Ensino Superior, o superintendente Aldo Nelson Bona, e relatou o trabalho de
78 parceria com as universidades. O conselheiro Leonardo parabenizou todos os esforços e
79 trabalhos, frisou que houve uma experiência positiva à frente de toda a organização,
80 mencionou processos da gestão financeira do município de Colombo e relatou que o
81 processo de checagem foi atingido com êxito, com a devolução de um valor superior a 50%.
82 Leonardo destacou a importância de projetar planos e diretrizes e por fim sugeriu a
83 elaboração de um relatório detalhado, explicando e justificando todo o processo, para ser
84 divulgado a toda sociedade. Leonardo encerrou a participação parabenizando o material

85 apresentado e destacou a importância de ser publicizado. Luciana informou que realmente
86 essa era a ideia, mas havia a necessidade de ser realizada essa reunião para uma
87 construção conjunta, e citou que está no aguardo da definição do Ministério para finalizar
88 esse relatório e dar os próximos passos. O conselheiro Allan cumprimentou a todos e
89 agradeceu os conselheiros Elietti, Rafael e Soraya. Comentou sobre o deslocamento da
90 conselheira Soraya para ajudar na região Noroeste e Norte, na construção dos projetos,
91 planos e implementação. Allan relatou que enfrentou dificuldades imensas com os gestores
92 municipais, porque não havia secretaria municipal de Cultura em todos os municípios, era
93 um ano de eleição, e citou que, por estar no seu primeiro ano de conselheiro, foi um
94 período incrível de experiência de aprendizado. Allan explicou que fez contatos importantes
95 com gestores municipais de Cultura, vivenciou a organização cultural nos municípios, pois
96 sua única referência era a cidade de Maringá – onde já há estrutura, plano municipal
97 instituído e um conselho municipal de Cultura efetivo. Refletiu que a baixa adesão de
98 candidaturas nos editais do Estado ocorreu pelo fato de haver muitas opções nos
99 municípios e várias ações. O próprio conselheiro confessou que não conseguiu tempo hábil
100 para verificar os editais do Estado e acredita que os artistas preferiram se candidatar aos
101 editais municipais, pela proximidade no diálogo. O conselheiro Giovanni cumprimentou a
102 todos, refletiu que a Lei Aldir Blanc foi um divisor de água e um momento rico, pela
103 valorização e um novo olhar para a Cultura. Giovanni na sequência fez duas solicitações. A
104 primeira foi o agradecimento especialmente a todos os funcionários públicos pelo
105 deslocamento entre setores para apoiar a Cultura neste momento único. A segunda
106 solicitação foi inserir nos dados gerais a questão das entidades de gêneros das pessoas. Ele
107 citou que não apenas cisgêneros foram atendidos por esse recurso, relatou que houve uma
108 boa adesão da população travesti, transexual e não binária. Giovanni destacou ser a
109 primeira vez que viu um edital voltado à Cultura LGBTQIA+, relatou que realizou várias
110 “lives” sobre elaboração de projetos, como poderia ser realizado o envio, os editais que
111 estariam com os prazos de inscrição abertos e informou o interesse das pessoas do público
112 LGBTQIA+. Houve muitas dúvidas e o conselheiro proporcionou essa ajuda. Justificou sua
113 segunda solicitação com a informação de que essas pessoas participaram efetivamente do
114 processo e demonstraram que retornam esse recurso financeiro para a sociedade. Giovanni
115 finalizou lembrando um discurso feito pela presidente estimando que a cada um real
116 investido na Cultura, R\$ 14 é devolvido para a nossa sociedade. Luciana agradeceu a todas
117 as contribuições dos conselheiros e realizou a leitura do quarto item da pauta:
118 encaminhamentos operacionais da eleição complementar, apresentado pelo assessor
119 técnico Danilo. Ele cumprimentou a todos, informou sobre as demandas do Conselho, citou
120 que inicialmente havia uma previsão para ocupação de três cadeiras, mas devido à
121 solicitação, a pedido, da saída do conselheiro Gehad, há a vacância da área de Ópera,
122 totalizando na eleição complementar quatro cadeiras a serem preenchidas. Esse tema foi
123 debatido nos últimos meses do final do ano de 2020, mas devido ao direcionamento das
124 atividades para a Lei Aldir Blanc, houve atraso. O palestrante fez uma leitura detalhada do
125 regulamento, para fins de aprovação do colegiado para ser realizado o encaminhamento às
126 eleições, e iniciou a leitura da minuta de resolução nos mesmos moldes do que ocorreu nas

127 anteriores. Danilo sugeriu, para encaminhamento, que seja realizada a leitura e aprovação
128 de cada artigo do regulamento. Caso exista alguma alteração, será realizada de acordo com
129 a leitura. A conselheira Soraya questionou se entre os dias 8 de fevereiro a 31 de março os
130 conselheiros necessitariam estar nos municípios para fazer o trabalho de levantar os
131 nomes. O assessor técnico Danilo informou que a proposta segue o mesmo modelo das
132 eleições anteriores. É feita a publicidade das eleições respeitando a autonomia dos
133 municípios, dentro das possibilidades de cada cidade ou entidades culturais – nesse caso
134 especificamente em relação à macrorregião Sudoeste. O conselheiro Paulo solicitou as
135 seguintes alterações: que o termo “candidato” seja mudado para “candidato e candidata”
136 ou “candidato(a)”, pela questão de gênero, com esse ajuste para todo o texto. Ele
137 questionou sobre a possibilidade de haver uma candidatura independente, questão trazida
138 das entidades de classe. O conselheiro Giovanni solicitou um ajuste no Artº 7º, II: “consta
139 emitido há, no máximo, noventa dias”. O assessor jurídico explicou que a discussão já foi
140 objeto de questionamento em todas as eleições e criar candidaturas independentes
141 ocasiona eventuais dúvidas do candidato naquela área e o vínculo a uma entidade
142 específica comprova a representatividade do candidato na entidade cultural. A conselheira
143 Soraya questionou se os candidatos e áreas têm que estar vinculados a uma organização ou
144 um coletivo constituído com um CNPJ e esse necessita ser legitimado como instituição de
145 acordo com a Lei 13.019/2014. O palestrante informou que não foi citado sobre esta lei,
146 mas, sim, é necessário estar vinculado a um coletivo constituído por um CNPJ. O
147 conselheiro Giovanni sugeriu à conselheira Soraya que, caso conheça alguém que queira
148 participar do conselho, a pessoa pode se aproximar da entidade e poderia apoiar a
149 candidatura. Sobre a composição eleitoral, Giovanni perguntou se havia uma disposição a
150 respeito de documentação e o palestrante informou ainda não, mas normalmente são
151 servidores da Secretaria que fazem parte da análise da documentação e acompanham o
152 processo de inscrição. Sobre nomes, Danilo explicou que há uma resolução específica
153 nomeada pelo secretário. Após o término da apresentação a reunião foi aberta para diálogo
154 e perguntas. O conselheiro Joaquim ressaltou e parabenizou o processo de retomada
155 necessária. Sobre as vagas, lembrou ser importante haver representatividade e que sejam
156 preenchidas democraticamente. Joaquim informou que, conforme citado pelo Danilo, por
157 ser um regulamento do conselho vigente, não há muita alteração e propôs aos conselheiros
158 que o pensamento seja no próximo processo, visto que já houve essa manifestação em
159 outros momentos. Segundo ele, seria mais legítimo atender uma abrangência maior e
160 principalmente levar em conta a representatividade. Ele sugeriu que seja por colegiado e
161 área setorial e caberia uma reflexão para contemplar uma representação territorial, como é
162 o exemplo do Conselho Nacional de Política Cultural. Joaquim lembrou da importância de
163 ouvir a todos ao fazer a política pública e para a reavaliação dos setores representados, e
164 apoiou os comentários do conselheiro Giovanni sobre a representatividade de gênero.
165 Joaquim finalizou pedindo que nas próximas construções que o colegiado/pleito demandar,
166 sejam feitas reuniões setoriais, inclusive, além das reuniões do conselho, e reforçou o
167 pedido aos conselheiros com alguma proposta para subsidiar no futuro. O assessor técnico
168 Danilo complementou que, no momento de definição da eleição desse colegiado, foi

169 pensado em realizar conforme os moldes da eleição Conselho Nacional de Política Cultural,
170 para desvincular a uma entidade cultural. Ele informou que essa seria uma proposta para o
171 futuro. Luciana agradeceu ao conselheiro Joaquim e ao assessor técnico Danilo e informou
172 que as próximas eleições serão construídas junto com o colegiado. O conselheiro Hécio
173 cumprimentou a todos, destacou e reforçou que a demanda sobre as eleições
174 complementares foi uma das solicitações de inclusão de pautas da sociedade civil, que
175 constava no ofício enviado por ele e mais seis conselheiros em 28 de julho de 2020. Ele
176 solicitou ao palestrante Danilo a inclusão de uma observação do período de mandato,
177 realizada pelo conselheiro Gehad, visto que não irá ultrapassar os dois anos do mandato
178 vigente. Hécio lembrou do processo eleitoral anterior, quando houve alguns problemas
179 de votação na última hora. Deu como exemplo o fato de haver menos votos que o esperado
180 e citou que há uma jurisprudência informal, pois há o cuidado extremo em relação à
181 facilitação do processo eleitoral para o eleitor. Hécio parabenizou o palestrante Danilo pela
182 observação em relação ao período de fevereiro até o início de abril, pois há um tempo para
183 se trabalhar essa questão, principalmente pelos representantes das macrorregiões a
184 respeito do conhecimento do processo. Ele disse que é necessário ter um olhar especial
185 para o ato de votar, lembrou sobre a conferência para eleger os representantes municipais
186 de Ponta Grossa, que ocorrerá no início de abril, e questionou como está sendo tratada a
187 nomeação dos novos dirigentes municipais da Cultura. Sua preocupação é haver
188 coincidência com datas do processo eleitoral e talvez seria necessário rever esses prazos.
189 Hécio refletiu se nessas eleições complementares não caberia uma participação dos
190 conselheiros da sociedade civil na comissão eleitoral, questionou se a aprovação levantada
191 pelos conselheiros Soraya e Joaquim, sobre a vinculação a uma entidade cultural, partindo
192 do mesmo princípio dos Sistemas Nacional, Estadual e Municipal de Cultura, já não estaria
193 contemplada. Sugeriu verificar a operacionalização e questionou se essas entidades não
194 estão dentro de contextos setoriais. Hécio entendeu a explicação do Danilo, para além da
195 questão eleitoral no sentido de participação do todo, e disse que houve uma excelente
196 experiência no âmbito da Lei Aldir Blanc. Finalizou parabenizando a equipe da
197 superintendência e todos que trabalham pela Cultura. O assessor jurídico respondeu aos
198 questionamentos do conselheiro Hécio em relação ao período do biênio explicando que já
199 está escrito no artigo 1º da resolução, inclusive na redação do regulamento. Danilo
200 informou ser um processo novo, pois foram apenas três ou quatro eleições e necessita de
201 um tempo para realizar as análises da documentação enviada. Segundo ele, o diferente
202 nesse processo foi tentar aproximar o término das inscrições com a data de eleição.
203 Concordou que a reflexão dos conselheiros na comissão eleitoral é extremamente válida,
204 mas o trabalho é feito de maneira operacional, por exemplo, com documentação correta e
205 inscrição adequada. A participação seria para o fomento na aproximação dos candidatos e
206 eleitores no processo eleitoral e a participação por setorial é uma discussão que pode ser
207 colocada em futuras eleições, conforme indicação do conselheiro. O conselheiro Leonardo
208 complementou que a Lei do Plano Nacional de Cultura foi prorrogada por mais dois anos,
209 citou que para esse ano já foi montada uma câmara temática, da qual o conselheiro faz
210 parte, para realizar a revisão desse plano. Segundo ele, serão trabalhadas conferências,

211 tanto estaduais quanto municipais, para confirmar com a nacional e ter todo o material
212 compilado para apresentar à sociedade. Leonardo sugeriu a retomada dessas conferências
213 antes das eleições, mas que talvez ocorra conflito de agenda, como citado pelo conselheiro
214 Hércio. Luciana informou que cederia o diálogo ao conselheiro Joaquim, mas antes
215 apresentou os convidados participantes da Secretaria Estadual da Educação e do Esporte,
216 Anderson Fábio e Eliana, para entender o posicionamento e contribuir no diálogo da
217 próxima pauta. Ela cumprimentou os presentes que estavam finalizando o assunto anterior
218 e disse que cederia a palavra aos convidados. O conselheiro Joaquim respondeu ao
219 questionamento do Hércio e compartilhou sua experiência. Entende que no momento não
220 está contemplado no Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura, mas disse ser
221 necessário que a representação se estenda pelos territórios e setores e, retomando a fala
222 do conselheiro Leonardo, que os atuais formatos para a eleição do Conselho Nacional de
223 Cultura, da parte artística, eram conduzidos por pré-conferências setoriais e havia
224 representações de regiões brasileiras que resultavam no Conselho Nacional de Políticas
225 Culturais. Naquele momento, era assim, trazia um link mais forte com os representantes
226 setoriais em cada região e tornava mais efetivo o trabalho do Conselho. Finalizou
227 destacando a importância de existir a reunião dos setores, bem como do colegiado – sendo
228 um exemplo o CONECTA. O quarto item da pauta foi ensino de Arte na rede estadual de
229 ensino, solicitado e apresentado pelo conselheiro Leonardo. Ele iniciou com uma reflexão e
230 contou que enquanto arte educador trabalhou dez anos no Estado, já foi ator e é
231 representante da sociedade civil. Disse que nas três esferas de conselho não vê como
232 positiva a proposta de alteração das aulas de Artes, citou que a demanda oficial é de uma
233 entidade/grupo de professores e informou que a principal preocupação é a formação de
234 plateia. Leonardo frisou que há o entendimento de que a Arte é importante na formação
235 cidadã das pessoas, dando como exemplo formação de autoestima, orgulho, identidade. Ele
236 destacou esse ponto pois acredita que são essenciais e pertinente e poderia afetar a cadeia
237 produtiva de Cultura. Leonardo explicou que o intuito é proteção dos artistas, para que
238 sejam valorizados e não resultem nessa migração para outros setores. Informou que o
239 governo está querendo cortar pela metade as aulas de Artes, Filosofia e Sociologia do
240 Ensino Médio em todas as escolas a partir desse ano, conforme uma resolução 1.120/2020,
241 publicadas nos últimos dias do ano, sem haver um diálogo com a comunidade escolar.
242 Leonardo afirmou que reduzir essa carga horária trará impactos negativos e deu como
243 exemplo estudantes mal preparados para o mercado de trabalho, sem terem acesso a
244 temas importantes como Cidadania, Política, Ética, desenvolvimentos do pensamento
245 crítico, argumentação e criatividade. Além disso apontou que haverá sobrecarga dos
246 professores e desigualdades em relação às escolas particulares. Leonardo explicou que uma
247 carta com esse tema foi apresentada no grupo de WhatsApp dos conselheiros e a aceitação
248 foi bastante positiva. Ele citou a necessidade de rever a forma como as reuniões são
249 tratadas pois, segundo ele, por serem on-line, pode ocorrer o que está aconteceu na
250 reunião atual: ter convidados e apenas o conselheiro como locutor de uma proposta.
251 Leonardo solicitou que gostaria de uma reunião extraordinária, como eram anteriormente
252 realizadas durante o dia todo. Ele relatou que as reuniões do conselho municipal do

253 município serão realizadas em contraturno, mais especificamente à noite. Leonardo
254 reforçou a importância dessa pauta e o conselho necessita transmitir ao governador essa
255 discordância. Luciana confirmou que realmente as reuniões estão mais curtas na
256 comparação com o que acontecia anteriormente, mas pelo regimento há quatro reuniões
257 por ano e no ano de 2020 foram realizadas trinta. A razão de serem mais curtas é por serem
258 desgastantes fisicamente, mas é possível colocar em votação e, se todos concordarem,
259 reuniões mais longas voltam a acontecer. Luciana explicou que, pela importância de levar a
260 visão até a Secretaria, se o conselheiro vê a necessidade de participação de um outro
261 participante, seria realizada uma reunião extraordinária, mas devido ao excelente
262 embasamento na carta e propriedade no assunto, achou que não haveria essa necessidade.
263 A superintendente anunciou que no final da reunião será realizada uma votação para
264 definição dos assinantes da carta. O conselheiro Hécio relembrou a necessidade de votação
265 nominal da proposta do Danilo, para as eleições complementares. A presidente informou
266 não estar em votação, pela necessidade de ser realizada e o que está sendo apresentado
267 nessa reunião serve apenas para a regulamentação da eleição. Ela agradeceu a participação
268 de todos e concedeu a fala aos convidados da reunião. A professora Eliana e o professor
269 Anderson Fábio cumprimentaram a todos, se apresentaram e citaram seus históricos
270 profissionais, informaram seus objetivos na reunião. Eliana explicou a alteração da nossa
271 matriz curricular, frisou que o foco seria a instrução normativa, relatou que o estudo está
272 sendo realizado desde 2019 e há dois objetivos que são fundamentais: primeiro que havia
273 uma matriz, uma organização curricular única nos anos finais do ensino fundamental, ou
274 seja, 6º ao 9º ano. O estudante sairia de uma escola e iria para outra com a mesma
275 organização curricular, a mesma quantidade de carga horária das disciplinas e componentes
276 curriculares. Já no Ensino Médio não. Há algum tempo havia uma orientação de como ser
277 realizada essa divisão, mas no Estado do Paraná havia várias organizações diferentes, pois
278 era essa a orientação. O professor Anderson Fábio explicou sob o ponto de vista disciplinar
279 e o currículo garantia que, no mínimo, a escola deveria ofertar duas aulas de cada
280 disciplina. O professor complementou que a Instrução 021.10 garante no mínimo duas
281 aulas por disciplina, mas não indicava se essa matéria estaria presente do Ensino Médio. A
282 professora explicou que essa mudança garante a existência de organização curricular única
283 para o Ensino Médio e todas as disciplinas em todas as séries, por exemplo, Arte,
284 Sociologia, Filosofia, Sociologia, Educação Física, Química, entre outras. Ela disse que há
285 possibilidade de organizar pedagogicamente e relatou casos de professores que iam para
286 escolas onde não havia essa organização. O professor explicou que a incidência era grande
287 porque a escola ofertava duas aulas de Artes, por exemplo, e não poderia ofertar menos
288 por conta da instrução. Com isso, muitas vezes os alunos tinham essa disciplina apenas no
289 1º ano e tal matéria não era mais vista. Para auxiliar nesse processo de formação e em caso
290 de transferências de estudantes, abria a possibilidade de o aluno não ver determinada
291 disciplina. O professor Anderson frisou que por haver essas organizações diferentes nas
292 escolas, há algumas que houve a diminuição de matérias. Isso ocorre em todas as
293 disciplinas. O convidado relatou o exemplo da cidade de Cerro Azul, onde as escolas se
294 organizavam conforme a disponibilidade de professores no município. Nesse momento a

295 reunião foi aberta para diálogo e considerações dos conselheiros. O conselheiro Giovanni
296 agradeceu a presença dos convidados, relatou que sua formação é de escola particular e
297 demonstrou preocupação com a visão crítica dos alunos no futuro. Ele destacou a
298 importância do ensino de Artes, Filosofia, Sociologia, explicando que essas ausências
299 poderiam prejudicar o pensamento crítico e a capacidade de argumentação dos alunos.
300 Giovanni disse que é um assunto de extrema importância, pois muitas pessoas chegam ao
301 Ensino Superior com uma visão de certa maneira debilitada. Giovanni lembrou episódios
302 relatados pelo ex-conselheiro Gehad durante um festival de ópera que realizou.
303 Por meio de parcerias com instituições, o evento proporcionou apresentar conteúdos para
304 crianças, que amam tudo o que viram. Ele sugeriu essa aproximação entre Arte e
305 Educação nos próximos editais e apoiou a assinatura da carta. A professora Eliana reforçou
306 que a mudança é para garantir as disciplinas em todas as séries. O conselheiro Hélcio
307 comentou que seria interessante a votação nominal ou aclamação das eleições, realizou a
308 leitura da carta e solicitou, principalmente, para constar em ata, que o governador do
309 Paraná Ratinho Junior é bolsonarista. Segundo Hélcio, esse é mais um projeto em
310 andamento, que é o sucateamento das questões ligadas à Sociologia, Cultura, Artes e a
311 Filosofia, bem como a militarização nas escolas, como tem sido discutido no grupo do
312 CONSEC. Ele frisou a preocupação de pensar na formação do cidadão, a necessidade de
313 cada um de ser orientado da melhor forma possível. Segundo Hélcio, extrema direita não é
314 liberdade de expressão e é complexo que essa proposta apareceu justamente no atual
315 momento. Não concordou com todo o processo e defendeu o aumento da carga horária
316 para Artes, Filosofia e Sociologia. Hélcio pediu desculpas se ofendeu os convidados, mas
317 demonstrou preocupação com o total de beneficiários ter sido de apenas 2.148 pessoas
318 num Estado com mais de sete milhões de habitantes. Frisou ter algo errado também com a
319 falta de participação nas conferências e propôs o desafio de repensar os modos de trabalho
320 da Cultura, desde a aproximação do Estado com os municípios até a relação com os
321 representantes setoriais, poder público e dirigentes municipais para além da Lei Aldir Blanc.
322 Luciana informou que os números estão mais ou menos na mesma proporção dos outros
323 Estados, agradeceu a participação dos convidados e relatou que veio apenas realizar uma
324 breve apresentação. Os professores agradeceram e informaram estar à disposição para
325 quaisquer esclarecimentos. O conselheiro Pedro lembrou que é professor de Filosofia, com
326 formação em escola pública e que já atuou no Ensino Médio. Ele entende a realidade e as
327 dificuldades que os professores enfrentam, como por exemplo o Processo Seletivo
328 Simplificado. Também citou o que considera o absurdo da militarização nas escolas do
329 Paraná, a precariedade de outras políticas, por exemplo, discussão das Leis 10.639/03 e
330 11.645/08 dos conteúdos afro-brasileiros e indígenas na educação transversal. Citou outros
331 exemplos, como a questão do feminicídio, a falta de discussão na questão de gênero nas
332 escolas e o conceito limitado de Cultura. Ele relatou que presenciou mais fortemente com a
333 Lei Aldir Blanc que alguns gestores entendem Cultura apenas como uma área artística e não
334 realizaram seus editais. Pedro analisou a redução das disciplinas que ocasionam a discussão
335 de ideias como a Filosofia, que pode ser entendida como Patrimônio Cultural da
336 Humanidade no conceito canônico europeu e africano. Estimou que não haverá espaço

337 para discussões em apenas uma hora de aula, posicionou-se favorável à assinatura da carta
338 e propôs uma moção de repúdio para a atual situação ou de apoio para a carta mencionada
339 na reunião. Pedro finalizou destacando a importância de formar o ser humano de maneira
340 decente e não para virar um trabalhador precarizado. O conselheiro Eder relatou que, no
341 momento do recebimento da pauta, dialogou com o diretor-geral de Ensino, Roni Miranda
342 Vieira, citou os conselheiros Leonardo e Pedro lembrando que a discussão já existe, e
343 sugeriu como próxima pauta a redução das aulas de artes. Eder disse que há outras
344 problemáticas, pois pela primeira vez presenciou a Cultura e a Educação em diálogo, sendo
345 um marco em uma reunião de Conselho, concordou com os apontamentos, mas disse que
346 não se pode negligenciar algumas questões, como a não especificidade do ensino da Arte.
347 Para entendimento dos conselheiros, detalhou a prova do Processo Seletivo Simplificado.
348 Segundo Eder, o professor que possui formação em Música tem a necessidade de
349 responder uma prova de Teatro, Dança e Artes Visuais e nós, estudiosos da Cultura,
350 podemos contribuir com a Secretaria de Educação para que as ações educativas passem
351 pelas especificidades das línguas. O conselheiro sugeriu a criação de um grupo de trabalho
352 para enviar um documento com contribuições na implementação do novo Ensino Médio no
353 Estado do Paraná. Eder citou que há dois anos não existem os programas de integração de
354 arte e comunidade, como por exemplo Fera, Consciência e a importância da equidade no
355 processo de ensino. Ele completou que, salvo engano, são cinco aulas semanais de Língua
356 Portuguesa, quatro aulas semanais de Matemática e apenas uma de Artes e sugerir a
357 criação para que isso não ocorra em outras matérias, como Artes, Sociologia e Filosofia.
358 Além disso citou que na educação desses jovens, como um todo, o conceito de Economia
359 Criativa não está nos currículos escolares. O conselheiro Leonardo concordou, demonstrou
360 ser favorável com os apontamentos do conselheiro Eder e informou que, como trouxe essa
361 pauta, há certa urgência no comprometido de datas. Segundo ele, seria até o dia seguinte,
362 13. Ele disse que tem interesse em realizar esse aprofundamento, mas insiste que a carta
363 seja encaminhada da maneira que está, por não ser uma iniciativa dos conselheiros, apenas
364 um apoio. Leonardo reforçou a fala do conselheiro Pedro que talvez seja possível definir o
365 conselho faz uma nota de repúdio ou outro encaminhamento. Ele sugeriu que as reuniões
366 ordinárias durem o dia todo, ou analisar conforme a pauta a duração das reuniões.
367 Leonardo pediu a compreensão de Luciana, frisou que há um posicionamento bastante
368 técnico e apreciou o debate dos conselheiros. O conselheiro também parabenizou o
369 envolvimento da Educação nos debates, citou sobre uma repercussão que houve a respeito
370 de irregularidades sobre a lei, mas esse diálogo pode acontecer em outro momento ou em
371 uma possível reunião extraordinária. Luciana informou que será realizada uma reunião
372 extraordinária para tratar do tema. O conselheiro Deivid se posicionou contra a proposta da
373 Educação, descreveu seu histórico escolar e concordou com o que foi relatado pelos
374 professores. Não teve Artes no terceiro ano, teve Filosofia no primeiro e Sociologia
375 somente no segundo. Explicou que se sentiu prejudicado quando entrou no Ensino Superior
376 e é a favor de que todos tenham a oportunidade de expressar seus pontos de vista à luz da
377 Filosofia, que disse ser necessária no Ensino Médio para combater o analfabetismo
378 funcional. Deivid concordou com os conselheiros Pedro e Leonardo, expôs sua preocupação

379 sobre Artes Literárias – 76% foram componentes da capital. Ele frisou que essa ativação
380 poderia desenvolver o interior, para haver mais agentes na área. Deivid expressou a
381 necessidade de discussão de novas políticas públicas, mais contadores de História,
382 formadores de leitura. O conselheiro relatou que houve um diálogo com o conselheiro
383 Norbert para encaminhar um ofício com solicitação de reativar a Comissão do Livro,
384 lembrou que, desde a posse e mesmo com a pandemia, aconteceram reuniões
385 extraordinárias da Lei Aldir Blanc, para organizar e estruturar os componentes do Estado. O
386 conselheiro Paulo relatou sua insatisfação em fazer parte de um conselho de Cultura, que
387 não se posicionou radicalmente contra a diminuição das aulas de Artes, lembrou que o
388 conluio das secretarias já iniciou com a extinção da Secretaria da Cultura e propôs uma
389 reunião extraordinária para a construção do documento do Conselho de Cultura. A
390 presidente Luciana agradeceu os apontamentos dos conselheiros e propôs uma votação
391 nominal, referente à carta proposta pelo conselheiro Leonardo, mas antes questionou se os
392 conselheiros estão de acordo com as eleições complementares. O conselheiro Dheferson
393 questionou se as alterações realizadas hoje no regimento serão encaminhadas um novo
394 documento alterado aos conselheiros. Luciana informou que sim. Todos aprovaram a
395 eleição complementares. Diante disso, aconteceu a votação sobre a assinatura da carta
396 proposta pelo conselheiro Leonardo. Os conselheiros que assinaram foram: Dheferson dos
397 Santos Ferreira, Deivid Carlos Santos Lima, Hércio Luiz Wendler Kovaleski, Giovanni Amaral
398 Cosenza, Joaquim Rodrigues da Costa, Leonardo Franceschi Ferreira, Nelson Roberto
399 Catucci, Norbert Heinz, Paulo Roberto de Oliveira Reis, Pedro Augusto Pereira Gonçalves,
400 Rafael Torrente, Silvio Kurzlop e Soraya Lucas do Amaral. Abstenções: Elietti de Souza Vilela,
401 Mariana Souza Bernal e Maristela Massaro Carrara Bruneri. O conselheiro Eder Fernando
402 Nascimento, por dificuldade de conexão e conforme acordo em plenário, votaria
403 excepcionalmente pelo grupo do WhatsApp, e se absteve. Após votação, Luciana realizou a
404 leitura dos informes gerais sendo as datas das reuniões ordinárias do ano, sempre na
405 segunda terça-feira do mês e a cada três meses, sendo distribuídas da seguinte maneira: 1ª
406 - 12/01/2021; 2ª - 13/04/2021; 3ª - 13/07/2021; 4ª - 05/10/2021. O conselheiro Leonardo
407 questionou se havia alguma previsão de reunião presencial e a presidente informou que
408 pretende realizar a reunião de abril presencialmente. O conselheiro Hércio informou que a
409 partir da demanda de Leonardo, sugeriu uma votação para que as reuniões ordinárias
410 fossem durante o dia todo. Luciana apoiou a sugestão do conselheiro e iniciou a votação.
411 Os conselheiros que aprovaram reuniões o dia todo foram Dheferson dos Santos Ferreira,
412 Deivid Carlos Santos Lima, Hércio Luiz Wendler Kovaleski, Leonardo Franceschi Ferreira,
413 Nelson Roberto Catucci, Paulo Roberto de Oliveira Reis, Soraya Lucas do Amaral. Os que
414 aprovaram meio período foram: Elietti de Souza Vilela, Maristela Massaro Carrara, Bruneri,
415 Norbert Heinz, Pedro Augusto Pereira Gonçalves e Rafael Torrente. Abstenções Giovanni
416 Amaral Cosenza, Mariana Souza Bernal, Silvio Kurzlop e Joaquim Rodrigues da Costa. O
417 conselheiro Eder Fernando Nascimento, por dificuldade de conexão e conforme acordo em
418 plenário, votaria excepcionalmente pelo grupo do WhatsApp, e se absteve. Sem nada mais
419 a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Franciele dos Santos Bernabé
420 Fernandes, que relatei esta ata que segue assinada por mim e pelos seguintes conselheiros.

Curitiba, 12 de janeiro de 2021.



Franciele dos Santos Bernabé Fernandes
Secretária Executiva do CONSEC – SECC/PR

Allan Rogerio Gaitarosso
Macrorregião Noroeste

Dheferson dos Santos Ferreira
Macrorregião Oeste

Deivid Carlos Lima
Literatura

Eder Fernando Nascimento
SEED/PR

Elietti de Souza Vilela
Secretária Geral do CONSEC – SECC/PR

Harrison Camargo
Macrorregião Litoral

Hélcio Luiz Wendler Kovaleski
Macrorregião Campos Gerais

Giovanni Amaral Cosenza
Teatro

Joaquim Rodrigues da Costa
Macrorregião Oeste

James Rios de Oliveira Santos
Universidades Estaduais do Paraná

Laércio Lopes de Araújo
SEFA/PR

Leonardo Franceschi Ferreira
Música

Luciana Casagrande Pereira Ferreira
Superintendente da Secretária de
Comunicação Social e da Cultura

Mariana de Souza Bernal
CAC/SECC/PR

Maristela Massaro Carrara Bruneri
SESC/PR

Norbert Heinz
Macrorregião Centro Sul

Nelson Roberto Cattucci
Macrorregião Nordeste

Pedro Augusto Pereira Gonçalves
Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana

Paulo Roberto de Oliveira Reis
Universidades Federais do Paraná

Rafael Torrente
Macrorregião Noroeste

Silvio Kurzlop
Macrorregião Curitiba e Região
Metropolitana

Soraya Lucas do Amaral
Macrorregião Nordeste

Solange Cristina Batiglina
Patrimônio Cultural

Vilmar Mazetto
Macrorregião Sudoeste

Documento: **01120120211ReuniaoOrdinariadoCONSEC.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciana Casagrande Pereira Ferreira** em 30/06/2021 22:22, **Dheferson dos Santos Ferreira** em 06/07/2021 15:11, **Franciele dos Santos Bernabé** em 07/07/2021 15:12, **Elietti de Souza Vilela** em 07/07/2021 17:25.

Assinatura Simples realizada por: **Franciele dos Santos Bernabé** em 18/06/2021 14:45, **Mariana Souza Bernal** em 18/06/2021 15:08, **Laercio Lopes de Araujo** em 18/06/2021 16:24, **Danilo Peres Buss** em 21/06/2021 09:54, **Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki** em 21/06/2021 10:12, **Solange Cristina Batigliana** em 21/06/2021 11:05, **Joaquim Rodrigues da Costa** em 21/06/2021 15:53, **Adriane Isabelle Fagundes dos Santos** em 21/06/2021 16:08, **Paulo Roberto de Oliveira Reis** em 21/06/2021 16:46, **Eder Fernando do Nascimento** em 22/06/2021 11:41, **Deivid Carlos Santos Lima** em 22/06/2021 16:24, **Harrison Moreira de Camargo** em 23/06/2021 10:04, **Vilmar Mazzetto** em 23/06/2021 10:52, **Pedro Augusto Pereira Goncalves** em 25/06/2021 11:20, **James Rios de Oliveira Santos** em 25/06/2021 14:43, **Maristela Massaro Carrara Bruneri** em 25/06/2021 18:05, **Silvio Kurzlop** em 28/06/2021 19:12, **Rafael Lucas Torrente** em 30/06/2021 16:52, **Soraya Amaral** em 01/07/2021 10:12, **Alan Rogério Gaitarosso** em 01/07/2021 10:31, **Norbert Padilha Heinz** em 06/07/2021 10:30, **Leonardo Franceschi Ferreira** em 13/07/2021 09:52.

Inserido ao protocolo **17.764.044-1** por: **Franciele dos Santos Bernabé** em: 18/06/2021 14:44.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:

b91bf6f8f3957030b71123806067a805.